

ATA DA SEXAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA ONZE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZENOVE ÀS DEZENOVE HORAS.

Aos onze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **Antônio Delomodarme**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereador **Marco Antônio Parolim de Carvalho**; Primeiro Secretário, Vereador **Luiz Gustavo Pimenta**; Segundo Secretário, Vereador **Luiz Antônio Ribeiro** e com a presença dos Senhores Vereadores **Fernando Roberto da Silva, Flávio Augusto Olmos, Hélio Lisse Júnior, João Batista Dias Magalhães, José Elias Moraes e Luiz Antônio Moreira Salata**, realizou-se a Sexagésima Sexta Sessão Ordinária, da Terceira Sessão Legislativa, Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Feita a chamada e, verificado haver número regimental, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando o Vereador Fernando Roberto da Silva para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. Iniciando os trabalhos, passa-se à apreciação das Atas da Quinquagésima Sexta Sessão Ordinária do dia vinte e quatro de setembro de dois mil e dezoito; Quinquagésima Sétima Sessão Ordinária do dia primeiro de outubro de dois mil e dezoito; Quinquagésima Oitava Sessão Ordinária do dia oito de outubro de dois mil e dezoito; Quinquagésima Nona Sessão Ordinária do dia vinte e dois de outubro de dois mil e dezoito; Sexagésima Sessão Ordinária do dia cinco de novembro de dois mil e dezoito; Sexagésima Primeira Sessão Ordinária do dia doze de novembro de dois mil e dezoito; Sexagésima Segunda Sessão Ordinária do dia vinte e seis de novembro de dois mil e dezoito; Sessão Solene de entrega dos Diplomas de Mérito Legislativo aos Atiradores do TG 02-025 do dia vinte e nove de novembro de dois mil e dezoito; Sexagésima Terceira Sessão Ordinária do dia três de dezembro de

dois mil e dezoito e Sexagésima Quarta Sessão Ordinária do dia dez de dezembro de dois mil e dezoito. As atas são colocadas em discussão. Não havendo oradores, em votação, sendo, **aprovadas** pela unanimidade dos Senhores Vereadores presentes em Plenário. Prosseguindo os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei Complementar nº 266/2019**, avulso nº 11/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a inclusão de áreas no perímetro urbano do Município da Estância Turística de Olímpia e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 5449/2019**, avulso nº 05/2019, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior, que dispõe sobre a obrigatoriedade de tornar subterrâneo todo o cabeamento de rede elétrica, cabos telefônicos, TV a cabo, cabos de internet e assemelhados no Município da Estância Turística de Olímpia e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 5450/2019**, avulso nº 06/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais e suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5451/2019**, avulso nº 07/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito especial e suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5452/2019**, avulso nº 08/2019, de autoria do Executivo, que autoriza o Município de Olímpia/SP a receber em doação, a área de propriedade de Planetur Planejamento e Desenvolvimento Urbano Holding Ltda., e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 5453/2019**, avulso nº 09/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre alterações na Lei Ordinária nº 4.076, de 03 de fevereiro de 2016, que institui o Código de Posturas do Município de Olímpia e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 5454/2019**, avulso nº 10/2019, de autoria do Executivo, que autoriza o Município de Olímpia/SP a receber em doação a área de propriedade de Planetur Planejamento e Desenvolvimento Urbano Holding Ltda., e dá outras

providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. Prosseguindo os trabalhos, são lidos pelo Senhor Primeiro Secretário, aprovados pelo Plenário, ou deferidos pela Presidência, conforme o caso, os seguintes **requerimentos: 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65/2019**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **69, 70 e 72/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. **71 e 73/2019**, de autoria do Vereador Fernando Roberto da Silva. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 3º, da Resolução nº 122, de 16/02/93, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **42, 43, 44, 74, 75, 76 e 77/2019**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **45, 46, 47, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62 e 63/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. **48, 49, 50, 51, 52, 53, 54 e 64/2019**, de autoria do Vereador Fernando Roberto da Silva. **65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72 e 73/2019** de autoria do Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. **78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90 e 91/2019**, de autoria do Vereador Antônio Delomodarme. A seguir, esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Edis: Assume a presidência o Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 19:22) "Senhor Presidente. Saudações. Ouvi reclamações das mães de alunos que estudam na Escola Maurício que estavam bebendo água natural (água na torneira). Inclusive, o Vereador Luiz do Ovo também ouviu algumas reclamações. Eu fui lá educadamente falar com a Secretária. Não vou citar o nome dela. Mas fui lá verificar se isso estava acontecendo mesmo. Infelizmente, este Vereador foi mal recebido por essa Diretora. Infelizmente, Diretora de Escola deveria ter mais educação. Não tratar Vereador da forma como foi tratado. Eu fui lá à intenção de ajudar ela; e, não para atrapalhar. Eu fui lá para solucionar o problema. Se tivesse acontecendo, a gente lavaria ao conhecimento

dos órgãos competentes para resolver o problema porque não dá para a criança tomar água natural num calor desses. Infelizmente, ela não assimilou a minha presença lá. Eu quero deixar bem claro para ela. O Regimento Interno e Lei Orgânica do Município dão-me totais condições de fiscalizar qualquer órgão público. Mas, eu tenho educação. Eu teria direito de chegar lá e dizer que iria fazer uma fiscalização, mas, eu chego e não uso meu nome como Vereador, nem como o Presidente da Câmara Municipal, não uso esse direito que eu tenho. Eu não uso por ser muito simples e humilde. E, nada sobe à minha cabeça. Então, eu sei chegar aos lugares. Infelizmente, fui mal recebido não só por essa, como havia outra aí, sabe! Não só eu, mas com outro Vereador também já algum tempo foi mal recebido por ela também. Eu fico triste com isso porque Vereador é outorgado pela população para fiscalizar e fazer lei. Então, não tem nada não. Deus é grande. Eu vou continuar minha batalha fiscalizando. E ela, quem sabe, um dia, trate às pessoas com mais carinho não só eu, mas todos os Vereadores que precise fiscalizar alguma coisa que ela trate com mais respeito. E não só aos Vereadores, mas, também, os pais dos alunos, também ao cidadão que vai até lá para ver se está faltando alguma coisa para o filho ou não. Então é muito triste. Não pode acontecer. Existe a Lei. A gente tem que fazer uso. Eu, Vereador Niquinha, nunca cheguei ao Prefeito para a ele pedir alguma coisa para mim próprio. Eu sempre peço para resolver problema da população. Eu vou à busca de resolver o problema do povo. E não para a minha pessoa particular. Então, eu fiquei chateado, sim! Estou tomando as devidas providências. Eu já falei com a Secretária da Educação. Vou pegar ela de bode expiatório. É uma questão de honra. Para que a Secretária passe para as outras Diretoras também. Ela é uma exceção, mas, vai cair na real um dia. Muito obrigado a todos!" Reassume a presidência o Vereador Antônio Delomodarme. **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 19:27) "Senhor Presidente. Saudações. Às Professoras, presentes na galeria desta Casa, informá-las que desde quando chegou à pauta das discussões dos projetos. Os Vereadores preocuparam com o que estava ocorrendo em Olímpia. Na última quinta-feira tivemos uma boa reunião na Prefeitura com a

Secretária da Educação e seu Jurídico. Nós decidimos não votar nesse projeto aqui nesta Casa de Leis. Não está revogando o direito de vocês. É uma lei que está em vigor desde 2002. Nós vamos esperar a decisão do Juiz. Eu torço para que essa decisão seja favorável a vocês. Pode ter certeza que este Vereador foi eleito para defender o interesse do município e dos munícipes. Então, vou sempre estar defendendo a Classe, principalmente a do professorado. Tenho namorada que é professora. Eu sei o que é a luta dos professores nesse país. Desde já, podem contar com meu apoio. Agora vou falar sobre a Indicação N° 48/2019 Instalação de uma academia ao ar livre na Praça do Bairro Jardim Cisoto. Conversamos com os moradores. Necessitam entretenimento e diversão de várias crianças e também adolescentes. Indicação n° 49/2019 Indica instalação de academia ao ar livre na Praça do Bairro Santa Rita. Indicação n° 50/2019 Instalação de playground para crianças na Praça do Bairro Harmonia. Indicação n° 51/2019 Que determine que seja realizado o calçamento em toda a extensão da Avenida Cinquentenário do Folclore de Olímpia. Ali preocupa porque as pessoas fazem caminhada na rua. Preocupante pode acontecer acidente ali. Por isso, pedimos calçamento em toda aquela extensão da Avenida Cinquentenário. Indicação n° 52/2019 Na Rua Virgílio Fioroto há uma Quadra de Areia cheia de mato. A gente pede que instale grama sintética para que seja bem utilizada pelos munícipes também. Indicação n° 53/2019 Indica ao Diretor da PRODEM que determine demarcação adequada para estacionamento de veículos de transporte escolar na região defronte a EMEB Reinaldo Zanin, Jardim Tropical II. A gente pede para haver mais segurança para as crianças. Indicação n° 54/2019 Que faça estudo para construção de estacionamento exclusivo para usuários do Ginásio de Esportes, em terreno próximo à sede do Tiro de Guerra. Senhor Presidente. Desde já peço inscrição no tempo da liderança. Muito obrigado!" **Flávio**

Augusto Olmos: (sem revisão do orador: 19:32) "Senhor Presidente. Saudações. Fiz algumas Indicações. Peço que realize operação tapa buraco na Rua Ângelo Polizelli, Santa Ifigênia. Também na Rua José Sottero no Jardim Miessa. NA Rua Washington Luiz. Na Rua Alameda dos Girassóis. Avenida Manoel Cunha - Santa Fé. Esse é o papel de

Vereador. Por incrível que pareça não tem dinheiro pra comprar a massa asfáltica. Nesses dias choveu bastante. Gallina é um menino muito competente, mas disse que não tem dinheiro para comprar massa asfáltica. É um problema muito sério porque fia aí esses buracos todos nas ruas. Indicação para instalação de redutor de velocidade do tipo lombada na Rua Paulo Abra, Viva Olímpia. Indicação solicitando instalação de ar condicionado em todas as salas de aulas nas Escolas. Requerimento ao Senhor Prefeito Municipal, bem como, a Secretária de Administração Eliane Abreu, para que envie cópia do relatório de geolocalização do veículo placa DMN 8405. Eu já lutei aqui bastante para que os carros fossem adesivados. Tudo indica que esse carro está indo levar às duas Secretárias a São José do Rio Preto. Não só o Corolla, como outro carro zero. Ou seja, com a geolocalização a gente vai saber os horários exatos onde os carros estavam. Apesar de que a Administração não está preocupada para que tenha os carros. Doa a quem doer. Eu apanho por isso. Não sei se vocês sabem que quando falo isso eu apanho por isso, mas não, eu sei o que eu estou fazendo. Eu tenho que cobrar explicações sim! Uma mordomia dessas para levar duas Secretárias a São José do Rio Preto e Bady Bassitt. Onde já se viu um negócio desses?! Vê-se agora com as Professoras um descaso total da Secretária de Educação. Tira o direito e não vem dar uma satisfação para a população. Secretária é preciso de você aqui. Dar um Parecer para esse pessoal. Tem pessoas que faltam quatro meses para aposentar e não conseguiram pegar aula. É um direito de vocês. Sou solidário a vocês. Eu não estou de acordo com o que está acontecendo. Hoje, vocês podem ter certeza que tem Escolas que faltam professores. O Prefeito é Prefeito de gente de fora. Só os Professores de fora pegaram aula aqui. Deixou os nossos Professores fora da sala de aula. Por enquanto é só Senhor Presidente!" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:35) "Senhor Presidente. Saudações. Em nome dos Professores cumprimento a plateia aqui hoje. A respeito do projeto que não progrediu. Nós nos reunimos com o pessoal e com a Sônia e a Sandra. Dizer-lhes que esse projeto, por não contemplar interesse de vocês, nós tivemos resistência para que ele não prosseguisse. Isso, até o

momento valeu, não vai tramitar e foi retirado da pauta. Então, por ora, isso está solucionado. Seria o PL n° 5448/2019 Autoria do Executivo. Dispõe sobre alteração do parágrafo 2° do Artigo 9° da Lei n° 2727/99 (12 de março de 1999) que instituiu o Plano de Carreira. Seria a revogação do Artigo 2727/ 99. Não há ainda a determinação Judicial para que a gente cumpra. Ou o município cumpra alguma coisa. Então vamos aguardar serenamente. Então, vocês podem contar com apoio. Não contempla o direito dos professores, nós não iríamos ser contra vocês, a grande maioria desses Vereadores. Dizer que, hoje, inaugurou a Farmácia do Município. Agora centralizou. Nós vamos trabalhar para que a entrega de medicamentos as pessoas com dificuldade de locomoção e pessoas em estágio terminal de doença na sua casa o medicamento. Essa é uma lei que eu consegui aprovar também. Eu vou ficar muito feliz quando ela for colocada em prática. Agradecer e enaltecer o Poder Executivo. Semana passada, cobramos sobre os terrenos baldios. Dissemos que o município precisava de ação, fiscalização e notificação. E isso começou acontecer esta semana para que fossem limpos os terrenos abandonados. Senhor Presidente. Há bairros distante oito a dez quilômetros do Ecoponto. Por que não se cria mais Ecoponto na cidade?! É coisa barata. Pouco dinheiro investido. A gente anda nos arredores da cidade, se fotografar dá nojo, a cidade está imunda. Mas, também, o município não faz nada para melhorar essa situação. Precisa mais três Ecopontos. A cidade cresceu. Vamos dividir esta cidade em quatro setores. Vamos colocar em cada setor Ecoponto. São obras baratas. A Prefeitura tem uma qualidade financeira boa. Senhor Presidente, volto no tempo da Liderança. Muito obrigado a todos!" **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 19:39) "Senhor Presidente. Nobres Pares. Saudações. Devemos tomar um pouco de cautela toda a vez que abordamos determinado tema. Eu quero dirigir-me aos professores que aqui se encontrem. O projeto que se encontra nesta Casa de Leis, momentaneamente está fora de pauta, relaciona-se com a questão 0.3% que faz as pontuações das ACT's, não é uma decisão de vontade do Prefeito, da Secretária e também dos Senhores Vereadores. É importante que vocês participem desse processo.

Existe uma ação proposta pelo Senhor Promotor de Justiça, Promotoria da Justiça em relação a esse tipo de atendimento. É essa a informação que nos chegou a esta Casa de Leis. Nós da Comissão de Justiça e Redação fizemos esse questionamento. Já estamos encaminhando Requerimento à Prefeitura para que nos esclareça a respeito dessa situação da qual eu faço parte junto com Vereador Luiz Gustavo Pimenta e o Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. Nós queremos as coisas às claras para saber quem é que está criando essa situação que possa afetar vocês. Só para vocês entenderem. Quando foi incluído isso na Lei. Vocês já estavam trabalhando no município de Olímpia. Algumas estavam; outros não. Eu aprovei esta Lei. Eu sei quem foi o mentor e o autor da ideia. E, ele disse por quê. Ainda não é o momento de eu falar isso. Precisamos da cautela necessária para saber da legalidade e do benefício que traz em favor dos professores. Entendo que, precisamos criar mecanismo sim, para que possam favorecer a Classe dos Professores a quem eu tenho a maior honra de dignificar essa Classe. "Eu tenho à Educação como um dos maiores princípios que formam o cidadão para um País, um Estado e uma Cidade; sem ela o cidadão não chega a lugar nenhum, para ele ser um bom cidadão passa pela mão de um bom professor!" Então, vocês podem ter certeza que se houver alguma situação que possa ser reparadora em relação a esse dispositivo, nem sei se passarão pela vontade dos Senhores Vereadores, isso pode ser uma decisão imposta pelo Judiciário. Mas é importante também que vocês como professores pudessem também demonstrar isso junto àquele que propuseram esse tipo de ação que possa estar criando uma situação de constrangimento ou de situação que possa prejudica-los. O prejuízo não pode ser para um, tem que ser para todos. A desigualdade não pode ser para um, tem que ser para todos. Os erros que porventura possa estar ocasionando precisa achar uma solução. Nada na vida você finaliza que não possa ter uma resposta positiva. Então, nós precisamos trabalhar. Com certeza, vamos encontrar um caminho melhor para isso tudo. Pode ter certeza que existe uma boa vontade desta Casa de Leis e de todos os Pares aqui. Os dez Vereadores presentes aqui todos estão com esse propósito de encontrar uma solução. Tanto é que, nós

estamos fazendo os requerimentos necessários não só para a Secretaria da Educação e Prefeitura, mas, também, para o Judiciário. Não é isso Nobres Colegas da Comissão de Justiça e Redação? Nós vamos aguardar as respostas. E saber o quanto nós devemos nos comportar e quais as soluções encontraremos para que seja o melhor para todos. Principalmente, para vocês. Senhor Presidente. Eu quero aqui fazer a respeito da minha fala e emendar alguns projetos importantes. Falando pela Educação. Esta semana, o Senhor Prefeito Municipal, através da Secretaria da Educação, acredito que alguns professores possam estar aqui presente a respeito disso. Quase seis mil alunos receberam o kit que está sendo distribuído atendendo essa Classe. É um momento ímpar na formação do cidadão que é a entrega do Kit Escolar as nossas crianças que estarão fazendo curso 2019. O município de Olímpia possuem 32 unidades escolares; - 8 Creches, 10 Pré-Escolas, 10 Ensino Fundamental, 04 Unidades Filantrópicas que prestam serviços educacionais com apoio d Prefeitura. É sem dúvida alguma uma gigantesca rede de trabalho na formação do cidadão. Os que fazem parte se sentem orgulhosos de dar a contribuição em favor das nossas crianças do município de Olímpia. Senhor Presidente. Destaco o Senhor Prefeito, Fernando Cunha. Conseguiu horário mais flexível. O projeto Saúde Noturna:- "Saúde Mais Acessível". Com o horário estendido até às 20h. Com isso, atendimento a pacientes, só neste ano duzentas pessoas foram atendidas nessa extensão desse horário. Está trazendo um benefício significativo. Principalmente, para a classe trabalhadora que muitas vezes tem seu compromisso de jornada. Assim, tem a oportunidade de se deslocar nesse horário após as dezoito horas. Com isso, não há necessidade de fazer a justificativa de ausência. Outra novidade que chegou bastante colaboradora e importante para qualquer cidadão olimpiense que possa através do site da Prefeitura, Secretária da Saúde, acessar a todos os exames via on-line. Com isso, imprimir quantas cópias desejar. Sem dúvida alguma um benefício bastante importante para o cidadão olimpiense que usa o nosso sistema de saúde. Na questão da Farmácia Municipal. Tivemos aí uma renovação com novas instalações na Rua Bernardino de Campos na área central. Facilitará

ao cidadão olimpiense que necessita dos seus medicamentos e remédios que possam atender as suas necessidades. Hoje a inauguração é um marco importante. Como disse o Senhor Vereador Hélio: - Nós precisamos sim assessorar o Prefeito Fernando Cunha. Às vezes, criticam os elementos desse setor, mas ninguém gosta de ir lá assumir o papel. Atender uma Secretaria que é bastante delicada o seu comportamento. São poucos os que aceitam esses desafios. Parabênizo o Prefeito Municipal, o Secretário de Saúde Marco e todos os funcionários que hoje estão trabalhando nesse setor para atender a comunidade olimpiense na distribuição de remédios. Principalmente, nesse facilitador que é a centralização da Farmácia Para Todos. Senhor Presidente, muito obrigado!" **José**

Elias Moraes: (sem revisão do orador: 19:49) "Senhor Presidente. Saudações. Este projeto, eu estava nesta Casa quando foi votado. Na época, o projeto foi de autoria do ex-vereador Professor Becerra. É muito polemico hoje nós discutirmos esse projeto. Ele precisa ser muito bem discutido. Ser a favor ou contra, não importa, é preciso analisar para não prejudicar ninguém. Eu vou conversar com a Secretária de Educação. Eu ainda não consegui entender. Estou muito preocupado. Quero ter certeza qual a forma melhor para votarmos melhor para todos os professores. Senhor Presidente. Quero cumprimentar o Senhor Milton Campos que completou 101 anos. Ele anda a pé. Vai ao baile e dança um bailinho. Por outra, no faceboock colocaram que Empresário Vereador tem uma casa no Jardim Harmonia. Várias pessoas ligaram para mim perguntando se eu tenho casa no Jardim Harmonia. Eu respondi que não. Eu tenho a Casinha lá no Jardim Menina Moça (1 - Um). Já faz trinta anos. Quando divulgarem fatos assim coloque o nome do Vereador. Assim, não haverá dúvida para a população. Dessa forma, fica ruim porque as pessoas ficam ligando para a gente. Acredito que, essa situação já foi corrigida e as pessoas já sabem quem é o Empresário. Senhor Presidente. O Projeto de Lei nº 5435/2018 de autoria do Executivo. Institui a Política de Proteção de Animais Domésticos. Esse projeto não colocado em pauta. Se esse projeto não for votado vai atrapalhar toda a política. O DAEMO está fazendo o trabalho. Tem que ter o projeto para acabar o trabalho. Como é

que vai justificar para o Ministério Público depois que está fazendo uma coisa sem projeto. À tarde quando peguei e li a pauta. Eu fiquei preocupado. Eu estou tranquilo. Não vai ofender nada a mim. Mas eu fico preocupado porque é coisa muito séria. Não só para o Superintendente do DAEMO, mas também para o Prefeito. É dinheiro gasto indevidamente sem projeto. Então, eu gostaria que Vossa Excelência Senhor Líder do Prefeito pudesse abraçar essa causa. Para que, lá na frente o José Elias falava. Nós temos que ouvir para saber realmente. Não é porque eu estou envolvido com esse projeto. É porque estou vendo que a coisa está encaminhando de uma forma que não vai dar bem lá à frente e não vai acabar bem. Com certeza! O gasto é muito grande. Esse projeto tem que entrar na pauta e ser votado por este Vereador. Quero agradecer o Senhor Prefeito por atender Indicação de minha autoria para fazer a Praça da Paz Dom Pedro Fré, Vila São José. Então, a gente fica muito feliz. Dar Parabéns ao Prefeito. São quase cinquenta anos, ele foi o Prefeito que teve a coragem de fazer aquela Praça. São quase cinquenta anos que se passaram. Quero aqui cumprimentar o Prefeito. Realmente, era compromisso que ele tinha na campanha com a Comunidade da Vila São José. Está sendo cumprido. Vai ficar uma Praça muito bonita. O nome escolhido pelo Padre Ivanaldo, ao qual eu fiz a Indicação, também é um homem muito especial Dom Pedro Fré. A gente fica muito feliz de fazer parte desse projeto.”

Luiz Antônio Moreira Salata: (sem revisão do orador: 19:55) “Senhor Presidente. Senhores Vereadores. Saudações. Hoje quero tratar de um assunto ao que parece de maior importância que é a situação dos professores e professoras ACT’s. Ao que me conhecem sabem que eu sou filho de professora, sobrinho de professora, irmão de professora. A professora representa o grande trunfo e o grande patrimônio que nós depositamos a confiança para o futuro da nossa nação. Portanto, pode ficar tranquilo com relação ao meu posicionamento. Eu vou ficar do lado dos Professores ACT’s. Por outra, sou autor do Projeto de Lei nº 4863/2015 Cria no município uma campanha de incentivo ao cultivo da citronela como método natural de combate à proliferação do mosquito aedes aegypti que é o mosquito transmissor da dengue. No ano passado, trabalhamos muito

com o DAEMO para disponibilizar essas mudas de citronela. Na região noroeste tem crescimento de casos de dengue. Preocupa, nossa cidade tem que tomar medidas preventivas para evitar essa epidemia do mosquito que se abate periodicamente em nossa região. Queria dizer a todos os Vereadores que me antecedeu sobre o Ecoponto. Local de depósito voluntário de materiais inservíveis. O único Ecoponto implantado na cidade foi implantado com recurso que este Vereador captou através de Emenda Parlamentar do Orçamento do Estado de São Paulo. É necessário que o DAEMO faça ampla divulgação. É muito simples o recolhimento de material, tanto o eletrônico, como um de pequeno porte, material de construção, mobiliário usado, enfim, todos esses materiais inservíveis devem cumprir um agendamento durante a semana para que a Prefeitura possa recolher. Isso porque não é muito fácil uma família carente que às vezes não tem um veículo se deslocar até à região norte onde localiza o Distrito Industrial para lá depositar no Ecoponto esses materiais. Entrarei em contato com a Superintendente do DAEMO para que ela adote essa sistemática. Dizer a todos a preocupação deste Vereador com relação às instalações elétricas. Nós temos tido diversos acidentes graves sempre no mês de fevereiro com tragédias em função da mudança de temperatura e muito calor. Nós tivemos no Rio de Janeiro a morte de dez garotos por total imprudência daqueles que só visam os recursos materiais. Alertar a população o período difícil de muito calor e temperaturas altas e propícios a grandes acidentes. Muito obrigado pela atenção e um grande abraço a todos!" **Luiz Gustavo**

Pimenta: (sem revisão do orador: 20:01) "Senhor Presidente. Saudações. Declaro-me solidário às reivindicações do Senhor Vereador Antônio Delomodarme, Niquinha, quanto a alguma futura atitude Vossa Excelência tomar contra a Diretora, você conte com meu apoio. Também sou solidário com o Senhor Vereador Hélio Lisse Júnior quanto aos Ecopontos. Acho que precisa mesmo de mais Ecoponto na cidade. Ao Vereador Flávio Augusto Olmos desejar boa sorte ao sobrinho dele que se encontra lá na Santa Casa. E, agora, como estamos aqui com os professores. Assim como o Senhor Vereador Luiz Antônio Moreira Salata colocou aqui, eu também sou filho de professora, sobrinho de professores e irmão de professores. Eu fui

citado aqui pelo Senhor Vereador José Elias de Moraes, Zé Elias, do que eu tenho conhecimento em relação a essa questão dos pontos. No ano de 2017 houve uma ação civil pública pelo Ministério Público para que incluísse no Edital não só as pontuações do município de Olímpia, mas, de todas as cidades. E essa ação vem se desenrolando e está em grau de recurso e não teve seu trânsito em julgado. Com isso, no ano de 2018, houve o Edital da Prefeitura, onde omitia e não colocava a questão dos Pontos. Houve o concurso. Houve a prova. E, aqueles núcleos de professores que se sentiram prejudicados entraram com mandato de segurança. Foi indeferida a liminar de mandato de segurança. E, está em prazo para que a Prefeitura tivesse a resposta do mandato de segurança. Posteriormente, o protocolo da resposta da Prefeitura, vai se ouvir o Ministério Público e o Juiz vai sentenciar. O que eu entendi, na reunião em que a Secretária estava, era que esta Casa de Leis ela revogasse essa Lei dos Pontos para que desse a base na defesa do mandato de segurança. Que foi falado para a Secretária. Os Vereadores estavam aqui quanto a essa questão. Participei de outra reunião na Prefeitura onde ocorreu o mesmo assunto. Pelos que estavam ali presente houve por bem retirar o Projeto de pauta. O Projeto está tramitando. Está com a Comissão de Justiça e Redação. Não foi arquivado nada. Aguardando, se possível, a manifestação do Ministério Público e também uma decisão do Juiz. Agora, claro que nós Vereadores temos que nos posicionar, porque é fácil depois que vier uma decisão Judiciária falar assim: - "É..., eu decidi porque o Juiz decidiu.". Então, como eu já falei com a Secretária, eu já me coloco contrário. Sou a favor que conte os pontos sim! Porque será uma forma de dar continuidade ao processo que há anos teve neste município. E, torcer para que os professores consiga uma boa nota. E que essa pontuação ela leve a classificação de vocês àqueles que forem atendidos. Era esse o posicionamento que eu queria deixar aqui. Eu volto no tempo da Liderança. Senhor Presidente. Muito obrigado pela atenção!" **Marco Antônio Parolim de Carvalho:** (sem revisão do orador: 20:05) "Senhor Presidente. Saudações. Indicação ao Senhor Prefeito Municipal e ao órgão competente para que seja instalada academia ao ar livre na Cisoto.

Na COHAB III. Na CECAP. São também pedidos de alguns Vereadores. Nós estamos implorando para ver se sai logo essas Academias ao Ar Livre. Está fazendo falta para os moradores. Nós sempre somos cobrados quando passamos pelos bairros. Também estamos pedindo ao Comandante da Polícia Militar intensificar as Rondas na Praça do Bairro Santa Rita. Moradores reclamam da bagunça que tem de madrugada. Há jovens que encontram lá, alguns com boas intenções, outros com intenções perigosas. A gente está pedindo para a Polícia dar uma passadinha para evitar bagunça na Praça. Também pedimos junto com outros Vereadores que já pediram também que seja feita a limpeza dos terrenos. Nesta época de chuva os matos crescem mais. Eu fui cobrar porque a fiscalização não está agindo nesses terrenos. Por que a fiscalização não mostra para a gente como é que está sendo feito. Eu recebi da Secretaria de Obras o que é que os fiscais estão fazendo. Realmente, tem feito vistoria nos terrenos. Espera dez dias. Após os dez dias faz a multa de 10 UFESP. (R\$ 270,00 a R\$ 280,00). Após multar faz a limpeza desses terrenos. Na gestão passada, eu tinha feito uma Emenda nessa Lei. Onde tivesse entulho e criadouros de mosquitos *Aedes Aegypti* que as multas sejam cobradas em dobro. Os fiscais me informaram que estão fazendo isso e aplicado multas nos donos de terrenos. Quem anda pelos bairros percebem o descaso de pessoas que compram esses terrenos para investimentos e deixam lá. Eles nem passam lá em frente do terreno. Queria fazer um alerta a Secretária, digo Diretora, do DAEMO. Eu fui chamado outra vez lá em Baguaçu para ver uma rede de esgoto. Eu estava lá na semana passada e estava entupida. No domingo a pessoa me ligou dizendo que estava entupida de novo. Liguei para um funcionário e perguntei o que estava acontecendo. Vocês vão lá, mas, eu gostaria que vocês contassem quantas vezes vocês fizeram o desentupimento errado nessa rede de esgoto lá da Avenida Franklin Clemencio da Silva em Baguaçu. Quantas vezes deslocou o caminhão daqui para lá para fazer o desentupimento. Foram várias vezes. Aí na segunda-feira passada foi feito o desentupimento na rede, mas, agora, fizeram certo. Desentupiram e estava com meia manilha de barro. Precisando fazer essa limpeza, mas, não era feita. Hoje, a pessoa me ligou para

dizer que até agora não entupiu mais. Parabenizo o Selim pelo Evento do Carnaval. Comparecemos representando os Vereadores. Parabenizo também o Marco, Saúde, porque estive visitando a UBS do bairro Campo Belo. Eu fui bem recebido pelos funcionários dessa UBS. Lá a internet está funcionando perfeitamente a internet, pelo menos no dia que eu estava lá. Também quero cobrar o empenho do DAEMO na falta de água no Jardim Santa Fé e Jardim Paulista. São muita gente reclamando. Há problemas nos poços que atendem esses bairros. A gente pede empenho do DAEMO. A gente sabe que eles estão trabalhando, mas que faça ali uma ligação de outros poços para que o pessoal do Jardim Paulista e Jardim Santa Fé. Porque eles nunca tiveram falta d'água e agora está tendo constantemente essa falta de água. Para finalizar, Senhor Presidente, eu quero me posicionar sobre os professores. Eu não sei se sabiam que hoje não iria ser votado esse projeto de lei que foi mandado para cá. Mas foi muito bom à visita de vocês. Participei de algumas reuniões de professoras. Depois participamos de reunião com a Secretária na Prefeitura. Já foi dito aí pelo João Magalhães e outros Vereadores aqui. Eu só quero deixar vocês tranquilo. A gente sabe o que é uma vida de uma professora. A gente estava nessa reunião. Há professores que faltam três meses para aposentar e ficaram fora de dar aula pelo método que essa Secretária usou neste ano. Quero dizer que, vamos nos colocar à disposição de vocês. E dizer que nós vamos votar. Eu vou votar a favor de vocês professores. É só isso!" Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças**. Usam da palavra os Vereadores: Assume a presidência o Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:12) "Senhor Presidente. Eu quero aqui fazer uma colocação. Os professores e professoras participaram da reunião. Quem achou uma solução para que esse projeto não entrasse em pauta foi o Senhor Vereador João Batista Dias Magalhães. Ele deu a sugestão e tem que ser reconhecido. Eu quero deixar bem claro para vocês. Está tramitando uma ação na Justiça. Eu, Presidente, tenho autonomia para por ou não o projeto. Eu quero deixar bem claro que se não houver uma Ordem Judicial, que vão me algemar para colocar o projeto em pauta,

eu não pautarei nunca, jamais! [aplausos]. Eu sou Presidente da Associação. Meu amigo Jaburu foi vice. Eu sempre lutei pela categoria. Fui funcionário. Hoje estou aposentado. A minha esposa também. Eu sei da batalha dos funcionários públicos. Eu não faço demagogia. Eu tenho que achar a solução que favoreçam vocês. Não adianta vir a Tribuna e nem participar da reunião. Eu não faço demagogia. A coisa é séria. Vocês tem que dar aula. E vocês não podem perder o tempo de vocês de serviço. Essa que é a realidade. Então, não adianta fazer demagogia e fazer política. A coisa é séria, certo! Eu também quero dizer que fiz várias Indicações. Os bairros que ainda não tem Praças. Faço Indicações para que construam essas Praças na Vila São José, Jardim Cisoto e Jardim, Harmonia. No meu bairro Cote Gil também necessita. Jardim Tropical e todos esses bairros onde não tem Praças, também, colocar Parquinhos para as crianças. Então, a gente colocou essas Indicações. Se o Prefeito não tem dinheiro para construir esses Parquinhos. Eu, como Presidente, e a economia que eu estou fazendo nesta Casa, eu devolvo valor desta Câmara Municipal para essas obras em benefício da nossa população em geral da nossa cidade. Um abraço a todos. E conte comigo Professores; falou!" Reassume a presidência o Vereador Antônio Delomodarme. **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 20:16) "Senhor Presidente. Trago notícia feliz para os Professores e aos Vereadores. A Professora Paula disse a este Vereador que elas vieram a esta Casa hoje para agradecer aos Vereadores. Agradecer nosso empenho e trabalho. A gente sempre colocou à frente dos Professores lá na reunião. Aqui na Câmara não votamos tirando o tempo de vocês. Então, é apenas agradecer a todos os Vereadores aqui estão se posicionando e dando um apoio que nós não vamos deixar vocês perderem esse tempo de ACT'S que vocês conquistaram com muito trabalho. Obrigado pelo carinho! Obrigado pelo reconhecimento de vocês! Quero parabenizar o Presidente Antônio Delomodarme, Niquinha, pela fala na reunião quando você ao meu lado falou assim: É muito fácil eu colocar esse Projeto porque eu não voto porque eu sou Presidente, mas, não vou colocar os Vereadores nessa situação porque eu sou parceiro. Eu sou parceiro dos Vereadores como Presidente. E também sou parceiro

dos Professores. Então parabéns por essa atitude. Se você não vota era muito simples você colocar o projeto na pauta e deixar nós aqui queimando a cabeça. Não é fácil a gente votar num projeto que tira tanto tempo de serviço desses professores ACT'S. Também, quero dizer também sobre a questão do Airsoft. Quero parabenizar toda a Equipe que fez o Evento no dia vinte e sete. A Equipe Makarov está aqui o povo que faz parte também. É um esporte que vem crescendo muito. Eles fizeram uma ação muito bonita lá no Recinto do Folclore. Além de eles participarem do esporte trouxeram equipes de várias cidades para participarem no nosso município. Eles arrecadaram mais de meia tonelada de alimentos que foram entregues para o Fundo Social. Parabéns a todos vocês. Foi o 1º War Zone de Airsoft na Estância Turística de Olímpia. É um esporte que vem crescendo. É um esporte que vem crescendo. O Evento foi organizado pela Equipe Makarov Airsoft Team de Olímpia. Composta pelos fundadores: - Tiago Bernardes, Guilherme Gazzone, Edson Marretto de Adriano Correa (Galim). Eles ajudaram muitas famílias do município. Muito obrigado, Senhor Presidente. Boa noite a todos!"

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 20:18) "Senhor Presidente. Nós estamos fazendo vários pedidos parlamentares. A maioria das verbas para a saúde. Total 1.250.000,00 (Um milhão, duzentos e cinquenta mil reais) do Deputado Cezinha Madureira, Deputado Ricardo Izar Júnior, Ele é Deputado da causa animal. A gente pede o castramóvel para que possa ir aos bairros e localidades. O restante para a saúde. Deputado Arnaldo Jardim. Deputado Capitão Augusto. Deputado Marco Bertaiolli. Por outra, solicito colocação de refletivos nas caçambas que recolhem entulhos. Houve um acidente ocorrido nesta semana. Peço ao Senhor Vereador João Magalhães, líder do Prefeito, que leve ao Luiz Fernando Covello a urgência de rever o Zoneamento. Várias pessoas estão com dificuldades para instalar suas Empresas. Senhor Presidente. Para encerrar, a grande notícia de redução do Imposto Sobre Serviço - ISS. Na plenitude das suas atividades a FRIOVALE - Operadora Logística - vão trazer de volta os trezentos empregos que foram embora com a Empresa Minerva. A FRIOVALE montou uma transportadora para fazer a redistribuição. Eu fiz a LIVE com o

Patrick. (Diretor Executivo da FRIOVALE), vamos compartilhar na Rede, onde, realmente, ele (Patrick) vai trazer os trezentos empregos. São mais de trinta caminhões para fazer a redistribuição. Isso é muito importante. Para encerrar, Senhor Presidente, Este Vereador está pedindo coletor de baterias em local que fique aberto 24h. Por exemplo, na Rodoviária. Quem quer descartar pilhas após as dezoito horas, ou sábado e domingo, não tem local apropriado para descarte de baterias. Então, há necessidade desse coletor. Muito obrigado!” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 20:21) “Senhor Presidente. A gente tem que participar de todas as reuniões. Não só a reunião do Executivo. O Executivo vem e fala o que quer falar. Por que não discutir junto com os professores?! Aí eu vou participar de todas as reuniões. O que está acontecendo aí na Prefeitura é o seguinte: - Ele vai pagando qualquer ti - ti - ti aí que fica fazendo feiura. Dois mil e quinhentos reais ele pagou em dezembro para esse ti - ti - ti fazer feiura para ficar defendendo o Prefeito. Eu vou falar como o Niquinha falou: - Vai vender picolé para ganhar dinheiro rapaz! Aprende, montou um restaurante e não deu nada certo até agora. Vai vender picolé rapaz. Na rua você vai ganhar dinheiro de verdade e honestamente. Eu fui eleito pelo povo. Eu estou aqui para representar a população. Inclusive, Senhor Presidente, eu vou pegar essa revistinha aqui óh! Aqui fala o seguinte nessa revistinha que o Prefeito imprimiu essa semana: Vai passar a ser. Vai ser assim! Vamos fazer! Vai acabar com a falta de água! Vai acabar..., Que ilusão gente?! Olha aqui? Era necessário imprimir isso?! Será que era necessário?! Acabou com a Imprensa Oficial; acabou! Você sabe o que está acontecendo. O pior de tudo. Eu quero ver o cara fazer feiura ou fazer bonitinho, né! Falar que usou um carro da saúde para ir até lá em Fernandópolis para buscar essas revistinhas. Ah! Isso é boniteza não é feiura não?! Isso é boniteza. O cara teve coragem de falar que usou um carro da saúde para ir buscar essas revistinhas. E sabe quem lê essa revistinha? Muita gente rasgou! Está no lixo... No lixo! Dinheiro jogado fora meu amigo. Dinheiro jogado fora. Isso é dinheiro jogado fora! Olha aqui:- “Ele economizou quatrocentos mil reais em Diário Oficial”. E, a gente

vai pegar uma revistinha desta aqui mentindo. Eu queria morar aqui dentro, seria um prazer, mas, é tudo mentira, é uma falsidade desse Governo! Sabe por que não está bom? Porque contrata pessoa descapacitada para tomar conta! [aplausos]. Vocês sabiam disso?! Tem que falar a verdade! Tem que falar com prova! Está esperando que eu vá falar? - "Eu moro Harmonia...; e, daí?!". Fala o meu nome! Não tem coragem por quê? Por que será que não tem coragem de falar? O Flavinho Olmos mora lá no Jardim Harmonia. Pode falar! Talvez, alguém lhe conte que eu fui é mal assessorado; essa que é a verdade meu amigo. Eu sou a verdade! A Prefeitura está um caos, não tem água, não tem nada! Estão gastando dinheiro com revistinha...; É uma palhaçada! Tem hora que eu tenho vergonha de ser Vereador, por esses problemas da cidade com buracos e falta d'água. Eu resolvi vir aqui e falar. Na minha campanha prometi ser transparente; e, é isso que eu faço com coração e orgulho!" **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:25) "Senhor Presidente. Eu volto a esta Tribuna para falar as questões partidárias. Mas antes, aqui, eu sempre fui solidário aos Vereadores. E não deixaria de ser com o Vereador Flávio. Então tomo trinta segundos da Liderança do PSDB para ser solidário a Vossa Excelência. Dizer que, cometeu um equívoco, falta água: - Harmonia e Morada Verde. No final do ano as reclamações foram constantes. Inclusive vários ofícios foram encaminhados ao DAEMO. Por enquanto, isso não resolveu. Inclusive, funcionário da própria Prefeitura, não pode reclamar, por perseguição, então, ele nos contata para que possa resolver esse problema da água Harmonia e Morada Verde. Deixo registrado: - A posse dos Deputados na Assembleia Legislativa de São Paulo será no dia quinze de março de 2019. Os novos Deputados Estaduais serão empossados. Nós Vereadores vamos começar a passar com a canequinha pedindo recursos para o nosso município. Na Câmara Federal os Deputados Federais já tomaram posse. O Senhor Vereador Hélio já citou aqui. Já começou também pedir recursos aos Deputados Federais. A partir do dia vinte tenho compromisso de visitar as Secretarias e as Diretorias Regionais na cidade de Barretos onde ocorrerão as mudanças nas direções: Direção de SAÚDE, Direção da EPLAN. Provavelmente, na

Direção da DRADS - Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento - Vai ocorrer mudanças; e, para que possamos trabalhar junto a essas Diretorias em prol ao município de Olímpia deixo aqui o convite a todos os Vereadores que quiserem estar acompanhando essas mudanças que porventura ocorrerão na Sede Administrativa da cidade de Barretos. Nós vamos conversar com os novos Diretores: Saúde, Educação e EPLAN. Por fim, aos presentes nesta Casa de Leis dizer que estamos contentes em poder receber vocês. Eu não tive privilégio de receber a visita de Professores. No começo do ano tivemos algumas manifestações que também foram bem recebidas. O protesto também é válido. A gente tem que saber lidar com as divergências na política. É assim que tem que ser. Parabéns Professores que tiveram coragem de estar vindo a esta Casa! Que outras Classes de Funcionários também compareçam e serão todos bem vindos. Boa noite a todos! É só isso, Senhor Presidente!"

A seguir, com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:28) "Senhor Vereador José Elias de Moraes. Quero informá-lo que o Projeto não foi pautado porque o Senhor Vereador Gustavo Pimenta entrou com pedido de vista. Este Presidente é obrigado a deferir o pedido. Ele, Gustavo Pimenta, tem esse direito. Assim como todos os Senhores Vereadores têm em qualquer projeto que tramita por esta Casa. Então, é só por isso que o projeto não foi pautado. Senhores Vereadores." A seguir, esgotados os Oradores dos três minutos regimentais às Lideranças tem início a **ORDEM DO DIA**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 74/2019**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5377/2018**, Avulso nº 74/2018, de autoria do Executivo, que dispõe sobre revogação de Leis que especificam. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5377/2018, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **votação**. A seguir, em questão de ordem, usa da

palavra o Vereador: **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 20:31) "Senhor Presidente. Peço esclarecimento dessa matéria. Eu verifiquei no escopo do projeto de lei. Não encontrei nenhum numero do inquérito civil que possa estar tramitando no Ministério Público de Olímpia. Só queria esclarecimento sobre essa questão se refere à clandestinidade dos loteamentos. Seria isso mesmo?" A seguir, com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:32) "Senhor Vereador. Nesse projeto tem uma ação judicial. O Ministério Público está pedindo a revogação. Foi irregular o terreno. Então está pedindo a revogação para que seja dentro da legalidade." A seguir, em questão de ordem, usa da palavra o Vereador: **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 20:32) "Senhor Presidente. Eu pediria ao Senhor Prefeito que quando fosse remetido a esta Casa essa matéria que já; essa matéria foi protocolada; essa matéria não estava, foi deliberada hoje né?" **Pres. DELOMODARME** – "Sessão Passada, Senhor Vereador." **Ver. SALATA** – "Sessão passada?!" **Pres. DELOMODARME** – "O ano passado!" **Ver. SALATA** – "Ah! O ano passado. Pois é, ela dentro da matéria que está tramitando. Eu vejo que não tem nenhuma informação. Nem sobre o inquérito civil. Eu, como Vereador, eu gostaria de estar suficientemente esclarecido sobre essa questão. Evidentemente que, eu acredito no Chefe do Executivo. Mas seria de bom...; é uma medida racional que quando essas matérias viessem a esta Casa. Viesse instruído com o devido número do inquérito civil, o objeto do inquérito civil. A gente está votando aqui é uma revogação de várias leis. Inclusive, eu estou vendo que tem doação de áreas aqui para aberturas de ruas. São importantes em vários bairros da cidade. Então, nós estamos revogando, como uma medida até de tramitação urgente, sem saber muito bem o que está acontecendo. Eu, pelo menos, não tenho conhecimento. Eu não sei se foi feita uma reunião prévia. É só para uma medida de estar o Vereador suficientemente a par do que está acontecendo. Eu pedi agora a pasta do projeto de lei. E, só tem as leis que foram aprovadas por esta Casa. É só uma questão de ordem que eu acho pertinente em função da tramitação urgente dessa matéria." **Pres. DELOMODARME** – "Simplesmente, está regulamentando

uma coisa que estava irregular. Simplesmente isso! Inclusive o Vereador Hélio Lisse que levantou essa lebre todinha pode informar Vossa Excelência também.” **Ver. GUSTAVO PIMENTA** – “Pela Ordem, Senhor Presidente!” **Pres. DELOMODARME** – “Pela ordem, Gustavo Pimenta!” Com a palavra o Vereador: **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:35) “Senhor Presidente. Esse projeto, muito me espanta não ter os Ofícios aí. Ele está tramitando, salvo engano, desde agosto nesta Casa. E teria sim, Senhor Presidente, ter encaminhados os Ofícios aonde nós para julgarmos teríamos que ter a resposta do Ministério Público; a resposta do DAEMO AMBIENTAL; a resposta do Senhor (Presidente) Senhor Prefeito. Isso foi requerido nesse projeto. Então, eu votei favorável pela tramitação do projeto, em relação à Comissão de Justiça e Redação. Agora, quanto ao mérito do projeto, faltando todos os requisitos. Eu acho que a gente deveria pelo menos passar pra todos aqui, e não ficar só guardado na Secretária. Esse projeto está desde agosto tramitando nesta Casa. A urgência, salvo engano, não precisaria correr de urgência.” **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 20:36) “Senhor Presidente. O que complementa o alerta que eu fiz. Eu agradeço a intervenção do Nobre Vereador Gustavo Pimenta.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:36) “Senhor Presidente. O requerimento de urgência foi colocado.” **Pres. DELOMODARME.** – “Inclusive, aprovado.” **Ver. GUSTAVO** – “A aprovação de urgência não. Nós não aprovamos a tramitação da urgência. Nós aprovamos o requerimento.” **Pres. DELOMODARME** – “A urgência.” **Ver. MAGALHÃES** – “Foi aprovado. Foi aprovado.” **Ver. GUSTAVO** – “Não Senhor?! Aprovamos o Requerimento que foi lido em Plenário. Eu sempre combati essas urgências urgentíssimas.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:37) “Nós aprovamos a urgência. Não sei se vai tramitar, mas, foi aprovado.” Com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:37) “Foi aprovado o requerimento de urgência para tramitar o projeto?!” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:37) “Senhor Presidente. Queria trazer um pouco de esclarecimento do que eu sei. Esses loteamentos, até teve uma postura vereador na fiscalização. Esses loteamentos. O Vereador

Gustavo Pimenta fez vários requerimentos a Secretaria de Obras, DAEMO AMBIENTAL, na tentativa de ver se essas ruas e esses projetos que serão revogados. Muitas vezes em relação ao meio ambiente, esgoto e tratamento de esgoto. Ocorre que, esses loteamentos eles deveria ser loteamentos. No entanto, eles não são. Eles partiram para uma modalidade de fracionamento de solo que é o desmembramento. Isso ocorre numa diferença no momento da aprovação do parcelamento de solo. Enquanto que, o loteamento ele necessita de mais áreas institucionais, praças verdes e outros que chegam até 27% (vinte sete por cento) da área loteada, ele é loteamento. O desmembramento, ele não pode ser; e, ele também, não preenche os mesmos requisitos do loteamento. Faz com que, a área que está se fracionando fique maior. E foi esse o questionamento que nós fizemos ao Ministério Público porque o traçado desse loteamento já estava pronto. A Lei de Parcelamento de Solo fala que sequer pode ser aberta uma rua antes da aprovação. E, mais, não tinha aprovação do GRAPROHAB - Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo, que há necessidade. Então, o Ministério Público sentiu e informou ao Executivo que essas leis não poderiam ter sido aprovadas porque os loteamentos não estavam cumprindo a Lei de Parcelamento de Solo. Isso é o que eu sei do Órgão Ministerial que informou o município:- "Olha! Eu acho prudente revogar, porque, senão, nós vamos tocar a nulidade Judicial." - Eu não sei bem os termos do Ofício do Ministério Público, mas, foi nesse sentido que deve sair. Agora por quê? Porque não preencheu os requisitos da Lei de Parcelamento de Solo como determina a legislação. Essa é uma conclusão que eu estive analisando, eu fui ao Cartório de Imóveis, eles não preencheram porque são quatro. Agora, a necessidade de revogação da área do Júnior Ducatti, ele não quer mais fazer o loteamento. E, ele não querendo fazer o loteamento, o que ele doou para o município precisa voltar para ele; e, ele vai fazer disponibilidade de sua Chácara sem lotear a área total. Então, tem também esse embaraço. O próprio proprietário que doou quer a reversão, para que ele então não faça mais o loteamento porque não foi aprovado, estava em andamento, mas na hora que jogou as exigências, alguns preferiram

não fazer, isso é o que eu sei.” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 20:41) “Senhor Presidente. Na mesma esteira, do Vereador Salata, eu vou. A lei é muito complicada. Veja o caso próximo a Escola Luíza Seno, meu irmão doou aquela área para a Prefeitura, hoje para ele é muito melhor receber de volta aquela área. Uai! Ele doou de graça; quanto vale um terreno lá hoje?! Então, a gente vai estudar melhor esse caso. Eu acho que a reversão, ao proprietário que doou, e depois querer de volta, pera aí, a gente tem que pensar isso aí certinho, isso foi doado, quem está perdendo é Olímpia mesmo; não é? O proprietário isso vai ser legal, ele está pegando a área de volta. É uma área que ele doou. Inclusive, ele falou: - “Se vier de volta para mim melhor ainda.”. - Então, eu acho que a gente tem que tomar cautela ao votar nesse projeto, porque, às vezes, a gente está prejudicando o próprio município.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:42) “Senhor Presidente. Pela ordem, só em dar segmento, eu faço outra advertência a Vossa Excelência. Porque, como o Vereador reclamou, o projeto foi seco para os Vereadores. Então, eu vou explicar “claro” o Regimento aqui, eu não estava sabendo que esse projeto veio seco, só com as leis. Aquele Ofício que o Cartório respondeu; o Ofício que o DAEMO AMBIENTAL respondeu; e, Ofício do Ministério Público está omitido nesse projeto. Não está aqui! E conforme está previsto no - “**Artigo 360**, do Regimento desta Casa, os serviços administrativos da Câmara executar-se-ão através de sua Secretaria e reger-se-ão pelo respectivo regimento. **Parágrafo Único** - Caberá ao Presidente, em conjunto com o Primeiro Secretário, superintender os serviços administrativos e fazer observar o regulamento.”. - Está aqui meu protesto, Senhor Presidente dentro do Regimento com fulcro no Artigo 360. Eu peço que possamos suspender essa votação. E encaminhar a todos os Vereadores a cópia fiel desse projeto. São os Ofícios que durante noventa dias foram tramitando nos órgãos públicos desta cidade. Agora, joga para nós Vereadores, não sei se foi Vossa Excelência ou a Secretaria tem muito tempo de experiência deveria observar isso e passar cópia fiel a todos os Vereadores, não só a lei seca. Essa é a minha advertência e quero que registre em ata. Se por ventura precisar

ajuizar uma ação de inconstitucionalidade dessa lei, vou ajuizar pelo PSDB. Vou mais, além disso, foram abertas ruas neste loteamento onde a população transita. Galerias de esgoto onde o DAEMO investiu. E por uma questão política querem voltar às áreas aos seus proprietários. Não tem problema nenhum. Recebi no meu Gabinete todos os proprietários. Eles estão dando risada atoa. Com certeza, vão cercar ali, ninguém vão transitar, eles vão fazer um condomínio fechado. Então, essa situação tem que ser mais esclarecidas aos Vereadores. E foi pautado nesta Casa hoje, foi deliberado duas doações de áreas em relação aos Parques lá. Espera aí, nós vamos aprovar, daqui a dois anos vem pra cá para a gente revogar. Nem sei se vou estar aqui daqui a dois anos né. Vem para a outra Câmara revogar. Vamos ser leal a dois pontos: Vamos ser leal ao Regimento e ao procedimento. Uma cópia fiel a todos os Vereadores para que possa debater. E outra, questão de mérito, em relação à doação, eu sou a favor. Eu votei a favor ao requerimento, mas eu sou contra o projeto.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:45) “Senhor Presidente. O Senhor Vereador Gustavo foi Presidente desta Casa. Esse processo do projeto de lei entrou em tramitação pelas suas mãos como Presidente. Eu faço lhe uma pergunta: - Existia nos autos esses papeis do Ministério Público que o Senhor Vereador está questionando? Porque, à reposta dos seus requerimentos, virão pelos órgãos, não sei se está portado aí.” **Ver. Gustavo** - “Deveria estar fazendo parte desse projeto.” **Ver. Hélio** - “Sim! Mas aportou aí?” **Ver. Gustavo** - “Sim! Não está! Não está!” **Ver. Hélio** - “Então, é questão de organização do projeto. Outra coisa que eu ia dizer, o que foi levantando, na realidade, desses loteamentos, eles não são clandestinos. Clandestino é àquele que não têm nem documentação, esse tem, mas ele não respeitou a Lei de Parcelamento, onde as áreas institucionais que são áreas minha, sua e do povo, ela ficou menor. O caso maior desses loteamentos, aquele atrás do Cemitério, ali, ele sequer, o Artigo 69 da Lei 6969 - Fala que antes da aprovação, sequer você pode abrir uma rua. É um artigo expresso da Lei de Parcelamento do Solo. Ocorre que, o que foi dito ao Ministério Público, por mim, é que: - A área institucional, que seria minha,

sua e da população, estava menor. Isso faz com que, o Empreendedor tenha um lucro astronômico." **Pres. Delomodarme** – "De nove milhões."

Ver. Hélio – "É... Na época, eu fiz uma planilha, sem os 27% (vinte sete por cento) que é área nossa, olimpienses, daria...; eu apresentei essa planilha:- Um loteamento daria uma lucratividade de nove milhões. Então, é isso que nós estamos tentando reverter, a área de 27% (vinte e sete por cento) do loteamento seja entregue aos olimpienses. Não sou líder do Prefeito, mas sou a favor da coisa certa e do cumprimento da lei. O líder é o Doutor João!"

Luiz Gustavo Pimenta: (sem revisão do orador: 20:47) "Senhor Presidente. Mas, por mera formalidade, a gente, nós vamos revogar essa Lei. Ela já está com o ato jurídico perfeito e acabado. Ela foi doada. Houve a doação, o município recebeu e fez a infraestrutura, agora vai devolver para o Empreendedor?! Então, o PSDB é obrigado a entrar com uma ação de improbidade administrativa. Houve investimento público na área. O que estamos discutindo aqui é um prolongamento de loteamento ou a criação de novo loteamento. Entendo a posição de Vossa Excelência. Ele foi feito através de prolongamento. Só que já houve investimento público." **Ver. Hélio** – "Desmembramento." **Ver. Gustavo** –

"Desmembramento... Já houve o investimento público, se o município aceitou e investiu, vai devolver para o proprietário?!" **Ver. Hélio** – "Tá! Veja bem você, o proprietário, ele passou o carro na frente dos bois, essa é a finalidade. Não estava devidamente aprovado, e muito antes de processar a documentação, ele já abriu ruas. Tem um artigo da lei que proíbe abertura. Porque, agora, para que ele faça a adequação das áreas dando 27% (vinte sete por cento) que é nosso, ele vai ter que mexer na infraestrutura." **Ver. Gustavo** –

"Com todo respeito, abriram-se ruas porque é um prolongamento, não era um loteamento novo." **Ver. Hélio** – "Sim! Mas aí não foi reservada às áreas institucionais. O Ministério Público está fazendo um TAC – (Termo de Ajustamento de Conduta) – Vai dizer para os Empreendedores: – "A área institucional é intransigível, não tem como não dá!" **Ver. Gustavo** – "Não!... Discordo de Vossa Excelência! Dá mesma forma que, nós estamos utilizando o mesmo peso que estamos utilizando com os professores, aguardando uma

posição do Judiciário para revogar uma lei, deveríamos usar nesse caso, se já está fazendo um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) com o Ministério Público, vamos aguardar esse TAC, se nesse TAC o Ministério Público determinar que essa área volte para o proprietário, aí sim, nós revogamos a lei. Nesta Casa é um desrespeito com os outros Vereadores. Eu não estava aqui quando aprovaram a doação. Nós estamos aprovando doações todo mês nesta Casa. Agora, vem o Empreendedor: - "Ah! Agora não quero mais doar, eu quero de volta." **Pres. Delomodarme** - "Não é desrespeito, Vereador Pimenta!" **Ver. Gustavo Pimenta** - "Ah! Não é, o que é?" **Pres. Delomodarme** - "Hoje, foi citado que falta água do outro lado da cidade porque fez esse tipo de loteamento, e não fez a infraestrutura, por isso está faltando água para todo lado. Já foi aprovado o requerimento de urgência, o projeto vai tramitar." **Ver. Gustavo Pimenta** - "Não! Eu voto contrário. Eu sou contra a tramitação. O projeto foi deliberado no ano passado. Agora, tramita em urgência. Eu sou contra a tramitação. Quero que o Senhor advirta a Secretaria em relação a esses chapéus que estão querendo dar nos Vereadores aqui. Seja leal e entrega a cópia fiel a todos os Vereadores e não esconda documentos. Quer que votemos á toque de caixa. Á toque de caixa, não voto!" **Pres. Delomodarme** - "Você mesmo falou que está aí desde agosto do ano passado, se projeto está tramitando, por que não pode votar? Vai ficar engavetado até quando?! Senhores Vereadores. Com a palavra o Senhor Vereador João Batista Dias Magalhães." **Ver. Salata** - "Eu quero me inscrever após o Doutor João Magalhães." **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 20:51) "Eu quero me manifestar, por favor! Senhor Presidente. Na verdade, esse projeto foi protocolado nesta Casa em 20 de junho de 2018. São quase oito meses que está tramitando aqui. Atentamente, ouvi o Senhor Vereador Doutor Luiz Gustavo Pimenta dizer que esse projeto estaria desprovido de documentos. Eles poderiam ser solicitados junto ao DAEMO, e junto também a Prefeitura. Segundo, o Vereador Sala, não estaria cópias do inquérito que estabeleceu esse processo investigatório. Provavelmente, uma ação civil por parte da Promotoria Pública do Município de Olímpia. Verifiquei que, em novembro de 2018, a

Prefeitura Municipal, através do Departamento Jurídico, protocolou nesta Casa de Leis, na época o Nobre Vereador Gustavo era Presidente, uma resposta dizendo o número do processo e dos autos que tem." **Ver. Gustavo** – "Tem o protocolo." **Ver. Magalhães** – "Sim, mas não é de praxe. Não é de praxe Isso aqui deveria ser obrigação de Vossa Excelência quando recebeu a correspondência. O Vereador Gustavo, ex-presidente desta Casa, deveria ter encaminhado para os Vereadores quando Vossa Excelência recebeu a correspondência. O Senhor deveria ter encaminhado para os Vereadores, mas você não encaminhou o projeto." **Pres. Delomodarme** – "Ele não encaminhou e me cobra." **Ver. Magalhães** – "Você não pode cobrar do Presidente hoje." **Ver. Gustavo** – "Vocês estão se fazendo... Só estou pedindo para acompanhar tudo que tem dentro do projeto. Acompanhar para a gente apreciar." **Ver. Magalhães** – "Entendi, mas Vossa Excelência deveria ter feito isso quando era Presidente." **Ver. Gustavo** – "Sim, sim! Mas, agora, por quê? Como é que vamos votar, se a gente não tem substância." **Ver. Magalhães** – "Isso está no projeto. Muito bem, então, existe o número do processo, está aqui, tem a resposta do Promotor dizendo das irregularidades da aprovação dessas leis. Da situação de risco que realmente foram acometidos na aprovação desses projetos, e dessa aprovação de leis. Evidentemente, nos loteamentos, o atual Vereador Doutor Hélio está muito bem alicerçado juridicamente e tecnicamente quanto à matéria em si. Agora, eu não vi nenhum tipo de situação irregular por parte do Senhor Presidente de não ter colocado esse tipo de matéria disponível a cada projeto. Até porque, a revogação da lei não precisa acompanhar a recomendação do Promotor. Já existe isso no próprio requerimento do Executivo Municipal. Basta que, cada Vereador chegue até a Secretaria e o faça assim." **Ver. Gustavo** – "Eu estou tentando ser legalista; tá! É uma questão de posição." **Ver. Magalhães** – "Eu sei da sua opinião. Por outra, na questão do DAEMO, o Senhor Vereador recebeu a resposta dia seis de setembro." **Ver. Gustavo** – "Sim!" **Ver. Magalhães** – "Então, mas, também, não foi disponibilizada para os Senhores Vereadores da resposta do DAEMO." **Ver. Gustavo** – "Mas, não estava pautado o projeto. Doutor João. Eu conheço o projeto." **Ver. Magalhães** – "Sim! Mas o Senhor

Vereador poderia ter colocado um comunicado avisando aos Vereadores." **Ver. Gustavo** – "Vamos votar, mas, eu vou alertar que vou entrar com uma inconstitucionalidade." **Ver. Magalhães** – "Não... É direito daqueles que se sentem..." **Ver. Gustavo** – "Aqui se vota tudo que o Executivo quer." **Ver. Magalhães** – "Não! Não é!" **Ver. Gustavo** – "Faz uma cópia para todo mundo e nós vamos votar." **Ver. Magalhães** – "O projeto, dentro daquelas peculiaridades que Vossa Excelência levantou, já tinha as respostas na Secretaria desde setembro até 31 de dezembro de 2018. Isso poderia ter sido disponibilizado aos Senhores Vereadores. Agora, uma vez atendido, eventualmente, uma solicitação técnica da Presidência naquela época, bastaria colocar o projeto em pauta e votação. A revogação de leis, ainda mais quando tem recomendação da Promotoria Pública do município de Olímpia, a qual eu tenho aqui a exposição de motivos, é um pouco longa, não vou lê-la para não esticar demais o nosso debate nesse projeto. Mas é natural que o que ele fala aqui, realmente, é muito preocupante, nos coloca até votar o projeto, sem aprofundamento da matéria. Mas é a liberdade de todos. Inclusive, o questionamento de Vossa Excelência que naquela época teve acesso a essas informações. Poderia, inclusive, estar nos orientando nesse sentido." **Ver. Gustavo** – "Sim! É o que estou tentando fazer." **Ver. Magalhães** – "Mas o Senhor recebeu." **Ver. Gustavo** – "Não recebi cópia hoje. Eu tenho conhecimento do projeto." **Ver. Magalhães** – "Então, o Senhor está preparado para votar?" **Ver. Gustavo** – "Sim! É claro." **Ver. Magalhães** – "Você não pode dizer então como está dizendo não tem o número aí." **Ver. Gustavo** – "Eu estou querendo inverter só." **Ver. Delomodarme** – "Foi na época da Secretária da Presidência de Vossa Excelência." **Ver. Gustavo** – "O projeto foi pautado hoje, ninguém recebeu a cópia." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:57) "Senhor Presidente. Outra coisa que eu gostaria de pontuar, eu vou à pontuação técnica, o sistema viário, considerando que você conhece a área, pra baixo do loteamento existe um córrego. Àquele córrego é o acesso da Avenida que se você der sequencia vai sair no matadouro. O que o Ministério Público está pedindo? Que o sistema viário seja adequado. De forma que, esse loteamento ele só tem

entrada por cima. Também é previsto sistema viário e funcional de interligar um bairro ao outro. O que se está pedindo é uma Avenida, uma abertura. Eu acho que, aprovar um loteamento hoje é preciso aprovar dentro da legalidade. Esse não cumpriu, vamos mudar a cara. Vamos cumprir. Vamos só cumprir a lei. Eu sou a favor da lei.”

Luiz Gustavo Pimenta: (sem revisão do orador: 20:58) “Senhor Presidente. Ali não foi loteamento, foi prolongamento. Vamos votar.”

Luiz Antônio Moreira Salata: (sem revisão do orador: 20:58) “Senhor Presidente. Eu me inscrevi para manifestar sobre a matéria, evidentemente, por uma questão muito simples, eu estou sereno para discutir essa questão, não pode uma matéria tramitar sem os devidos documentos para deixar o Vereador suficientemente esclarecido sobre o embate. Não estou aqui questionando o Nobre Vereador Hélio Lisse Júnior, que está indo no mérito profundo, está querendo ser um **PhD** em loteamento público. Não é a questão, a questão é muito simples, é o princípio da transparência pública, está na constituição. Como é que, eu vou votar uma matéria, que só contém as leis que foram aprovadas, são sete leis. Onde estão os Ofícios com as respostas? Onde está o inteiro teor do Inquérito Civil? Que me desculpe aqui os Nobres Vereadores, eu tenho um profundo respeito ao Ministério Público, mas tem que prevalecer aqui a autonomia e independência dessa Casa; ou isso aqui não é um Poder Constituído?! Ou nós não somos representantes da população?! Então, eu não tenho receio nenhum do Ministério Público. Quando eu vou ao Ministério Público, de alguma forma, eu me encontro na mesma linha de igualdade e da autoridade do Ministério Público. Ele é o fiscal da lei; e, nós aqui elaboramos todos os tipos de legislação. Então, eu não sou contra ou a favor da matéria. Eu só estou questionando que, eu me dirigia à Mesa, olhei a documentação que deveria constar na pasta do projeto de lei, não consta. Então, Senhor Presidente, vou encaminhar um Requerimento, verbal, que Vossa Excelência, dentro das suas atribuições, possa suspender a tramitação dessa matéria, e retornar na próxima Sessão, até que, a gente tome conhecimento, integralmente, do que está ocorrendo. Senão, eu não posso votar essa matéria.” Com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 21:00)

"Senhores Vereadores. Eu quero deixar bem claro para a plateia; tá! Eu não gosto de falar, mas, quando, eu abro a boca gosto de falar um pouco da verdade. Vereador tem que frequentar mais esta Casa. Se quiser esconder, de alguns Vereadores, venha aqui; tá! Isso que precisa, Vereador tem que estar mais presente aqui na Câmara, essa é a grande verdade!" O Projeto está em **votação**. A seguir, em questão de ordem, usa da palavra o Vereador: **Luiz Antônio Moreira Salata**: (sem revisão do orador: 21:01) "Senhor Presidente. Um momentinho. Encaminhamento de votação, eu sou líder do meu Partido, é regimental. Quero encaminhar, já que Vossa Excelência não deu resposta ao meu requerimento verbal, o Senhor Presidente deveria decidir." O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi rejeitado por maioria dos Edis presentes. A seguir, em questão de ordem, usa da palavra o Vereador: **Flávio Augusto Olmos**: (sem revisão do orador: 21:01) "Senhor Presidente. Eu gostaria de pedir minha retirada da votação por ter parente citado no projeto." A seguir, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por 05 (cinco) votos favoráveis; 03 (três) votos contrários e 01 (uma) abstenção dos Edis presentes. Os Vereadores Luiz Antônio Moreira Salata, Luiz Antônio Ribeiro e Luiz Gustavo Pimenta votaram contrário. O Vereador Flávio Augusto Olmos absteve-se de votar. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Usa da palavra o Vereador: **Luiz Antônio Moreira Salata**: (sem revisão do orador: 21:02) "Senhor Presidente. Como Membro a Comissão de Finanças e Orçamento. Sou contrário. Por uma questão só de coerência. Eu não posso votar uma matéria que corresponde a uma questão de ordem legal. Não está devidamente instruída. Eu não sei o que é que está acontecendo. Sou voto contrário." Com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme**: (sem revisão do orador: 21:03) "Senhor Vereador Salata é contrário. Tudo bem, tá legal!" **Luiz Gustavo Pimenta**: (sem revisão do orador: 21:03) "Senhor Presidente. Eu como

Presidente da Comissão de Ação Social e Econômica. Como Vossa Excelência já deferiu vista do projeto aqui. Eu solicito vista pela Comissão, desse projeto, por dois dias. Eu entrego na próxima Sessão. Será devolvido.” Com a palavra o Senhor Presidente:

Antônio Delomodarme: (sem revisão do orador: 21:03) “Senhor Vereador. Eu vou negar esse pedido porque já foi votado o Requerimento de Urgência. Vai tramitar. Certo!” **Luiz Gustavo**

Pimenta: (sem revisão do orador: 21:04) “Eu voto contrário! Protesto de contrário!” Com os Pareceres verbais e favoráveis da maioria dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Luiz Antônio**

Moreira Salata: (sem revisão do orador: 21:05) “Senhor Presidente. Senhores Vereadores. Senhores e Senhoras. Esta Casa está caminhando para um lado muito perigoso. Eu fui Presidente desta Casa duas vezes. Independente daquele que tinha posição contrária partidária eu jamais afrontei ninguém. Nós temos que respeitar o direito da livre manifestação previsto no Artigo 5º da Constituição Federal. Então é sagrado. Portanto, eu votei contra a matéria porque a matéria não pode tramitar. A matéria do jeito que ela está tramitando, ela não contém os requisitos regimentais para dar conhecimento na integra do que está acontecendo. Oque encontra nas pastas dos Senhores Vereadores e aqui no tablete que é o sistema eletrônico que nós implantamos para os Vereadores para ficar mais objetivo, não consta nenhum documento de resposta do DAEMO, da Prefeitura, do Ministério Público. Somente isso, nós pedimos o adiamento da discussão da matéria para que os Vereadores possam, efetivamente, tomar conhecimento do que está ocorrendo. Não é o caso de ser contra a Administração. Contra o Prefeito ou qualquer pessoa. Ao que parece, alguns Vereadores aqui, se for o caso, eu vou citar o nome. Não é o caso do Vereador Flávio Olmos que de uma forma ética está se abstendo porque é regimental. Mas, outro Vereador aqui, se for necessário, eu vou falar o nome, parece que tem interesse exclusivo na votação da matéria de afogadilho. A matéria chegou aqui em agosto do ano passado. Sinceramente, eu nem lembrava mais dessa matéria. Fui verificar no meu controle eletrônico. A matéria é datada 20 de Julho de 2018. Ora, a matéria

tem que permanecer na Casa a disposição das Comissões até que esgotem todas as informações necessárias para que o Vereador tenha as informações solicitadas e seja realmente esclarecido sobre a matéria. Portanto, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhores e Senhoras. Lamento o que está acontecendo. Peço mais uma vez ao Presidente desta Casa, que por incrível que pareça, desgraçadamente, eu votei no atual Presidente. Desgraçadamente! Eu estou sendo vitimado pelo seu descontrole. Eu pediria ao Senhor Presidente que ficasse sereno e tranquilo. É dessa forma que nós podemos conduzir e discutir os grandes temas que afeta a população. Porque em um ano e meio, Senhor Presidente, eu viabilizei perto de um milhão de reais de recurso para a Saúde. Muito me honra com isso. É um trabalho produtivo. Eu pediria a Vossa Excelência que respeitasse este modesto Vereador que foi seu eleitor na última eleição desta Mesa. Obrigado a todos pela atenção!" Com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 21:10) "Senhores Vereadores. Eu tinha uma resposta para desgraçadamente. Você quis dizer, mas, não vai passar batido não. Não vou perder essa oportunidade. Eu falei que gosto de respeito. Eu nunca mexi com ninguém, para ser respeitado, tá! Eu sou dessa forma. Desgraçadamente é o senhor. É pior que trombadinhas da Rua 25 de Março. Trombadinhas roubam de uma pessoa só o celular, o senhor roubou da população inteira, o celular desta Casa, você não tem moral para falar de mim; certo!" **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:11) "Senhor Presidente. É lamentável! Eu sei que é o primeiro projeto, que nós estamos discordando aqui. Eu sei do seu potencial de Presidente. Eu estou aqui para auxiliá-lo, mas, lamentável a Assessoria de Vossa Excelência, Senhor Presidente, de pautar. Eu trabalhei, como Presidente, neste projeto, encaminhando Ofício, recebendo resposta. E, nós fomos anexando tudo desse projeto, para que nós pudéssemos debater aqui. Isso foi rasgado. Rasgado e jogado fora. E, foi entregue, a nós Vereadores, uma lei seca, então, não serviu pra nada! Perdemos tempo, Departamento Jurídico, na época, para encaminhar para o Cartório. Perdemos tempo, Superintendente do DAEMO para que pudesse fazer os estudos. Perdemos tempo, Ministério Público; e,

aqui, não foi dado subsídio para gente poder discutir. Nós estamos votando uma lei seca aqui, que está revogando uma área que foi doada, para voltar para os proprietários. Aonde, eu concordo com o Vereador Salata, nós buscamos recursos para a cidade, asfaltar, passar rede de esgoto; agora, devolve para o proprietário, o proprietário deve estar com o sorriso aqui Oh! – “Vou receber uma área toda bem planejada, eu vou fazer um condomínio” – Poxa!” **Ver. Hélio** – “Para isso tem o Ministério Público?” **Ver. Gustavo** – “Não! Não tem Ministério Público. Se tivesse Ministério Público, eu seria o primeiro a estar falando aqui, porque, eu sou legalista. Então, lamentável..., lamentável. Eu respeito à posição de todo mundo aqui. Eu vou ser contra o projeto; contra a tramitação do projeto. Agora, fica na consciência de cada um. Eu vou reafirmar pela terceira vez, que a Secretaria não faça mais isso, que ela tome conhecimento de que tem que avisar o Primeiro-Secretário. O Primeiro-Secretário trabalha conjuntamente com o Presidente; e, eu não fui ouvido.” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 21:13) “Senhor Presidente. Novamente, gostaria de pedir por uma Sessão. Na próxima Sessão votava o projeto.” Com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 21:13) “Senhores Vereadores. O Vereador Salata mesmo votou o Requerimento de Urgência. Vem falara que passou despercebido. Ele votou o Requerimento de urgência. Agora, vem falar o contrário. Todo mundo votou. Votação unanime a urgência. Agora, vem discursar porque a plateia está cheia. Fazer política é fácil gente.” **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 21:13) “Senhor Presidente. Está falando que votou o Requerimento de Urgência. Vossa Excelência olha a forma como o Senhor colocou o Requerimento.” Com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 21:13) “Senhores Vereadores. Ele leu. Eu perguntei se estava justificado.” **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 21:13) “Senhor Presidente. Sim, mas um erro não justifica o outro, Senhor Presidente. Mesmo é verdade que você coloca contra os Vereadores. Você é tido aqui como uma pessoa que tem um desequilíbrio mental. Então não pode ser levado a sério. O senhor não pode ser levado a sério. Então um

erro não justifica o outro Senhor Presidente. Eu gostaria de concluir. É simples e sereno que a matéria não está esclarecida.”

Pres. DELOMODARME – “Conclua o seu voto.” **Ver. SALATA** – “É simples e sereno que a matéria não está esclarecida. Ela não pode ser votada. Vossa Excelência tem prerrogativa para suspender a votação. Então, não adianta atingir Vereador, xingamento, ofensas e calúnia; ou qualquer outro tipo, fica difícil e atingi de morte esse poder; Poder Legislativo. Tem que tratar as pessoas no mesmo nível. Quando o nível é rebaixado nessas situações de ofensas pessoais. De forma que, transgredem. Quer dizer, isso afeta toda a Casa. Então, por quê? Porque este Vereador pediu para suspender a tramitação, só isso! Só peço pela transparência.” Com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme**: (sem revisão do orador: 21:15) “Senhores Vereadores. Está esgotada a Discussão. Tem bastantes testemunhas aqui que eu fui agredido “desgraçadamente.”. Então todo mundo está de testemunha. Eu falei antes de assumir a Presidência. Eu não estou aqui como Pastor, ou como, Padre. Se me atacar vai receber. Eu não sou Pastor nem Padre aqui na Sessão e nesta Mesa; tá! Eu não mexo com ninguém e fico na minha, mas não ataque porque tem resistência. Senhores Vereadores. Com a palavra Senhor Vereador João Batista Dias Magalhães.” **João Batista Dias Magalhães**: (sem revisão do orador: 21:16) “Senhor Presidente. Faço uma observação, com o devido respeito, eu acho que Vossa Excelência agiu corretamente. Eu tenho uma consideração muito grande e sempre vou prezar isso, Nobre Vereador Pimenta e demais Pares desta Casa de Leis. No ano passado, esse projeto foi protocolado em junho nesta Casa, e distribuídos para todos os Vereadores à minuta do projeto. Todos os Vereadores fazem parte de Comissões constituídas nesta Casa de Leis. Nenhum Vereador, nenhuma Comissão, se preocupou em saber o número do Inquérito Policial. Se eu estiver errado, eu me curvo; a maioria que possa me corrigir neste aspecto. Nenhum Vereador, nenhuma Comissão, com exceção do Presidente, naquela época, Doutor Luiz Gustavo Pimenta que fez os requerimentos de forma pessoal, como Presidente desta Casa, recebeu respostas do Executivo e DAEMO. Na resposta do Executivo consta o número do inquérito. Inclusive, consta explanação bastante segura de

hipótese Jurídica, por parte, Promotoria Pública do município de Olímpia, em relação, à determinação da revogação dessas leis, não estava sugerindo, estava determinando! Eu acho que, de todos nós, o único Vereador que se preocupou, nessa questão, foi o Vereador Doutor Luiz Gustavo Pimenta, e ele teve ciência disso! Depois, a gente acaba imaginando que isso, agora, vendo a documentação que se encontra no projeto, esteve disponível; porque o projeto não fica na mão do Presidente, ele fica na Secretaria, a qual todo Vereador e toda Comissão têm acesso e pode verificar. Se, chegou à resposta, e não foi dado conhecimento, aí existe Nobre Vereador Doutor Pimenta, a Secretaria, que é diligente, poderia ter colocado todas as informações em pastas de cada Vereador, ou de sua Assessoria. Então, nós temos a capacidade, de hoje, estabelecer as críticas eventuais que possa ser sugerida em relação ao projeto, não é isso que eu tinha na sua composição quando foi tramitado por essa Presidência no dia de hoje. Entendo que, o projeto já estava plenamente preenchido todas eventuais dúvidas, ou os questionamentos dos Senhores Vereadores, não havia motivo para que ele ficasse mais de oito meses sem poder ter tramitado nesta Casa de Leis; e, a Promotoria esperando uma resposta do Executivo e também desta Casa de Leis. Então, eu estou, plenamente, satisfeito com as explicações, estou, plenamente, conhecedor da matéria, estou conscientemente sênior para fazer a minha segunda votação, em relação a esse projeto, Senhor Presidente!" Com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 21:19) "Senhores Vereadores. O Senhor Vereador Gustavo Pimenta sabe que o projeto voltou no último dia para a Secretaria. Você tinha total conhecimento do projeto." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:20) "Senhor Presidente. Eu nunca neguei que eu tinha conhecimento. Eu estou falando que os outros Vereadores não tem conhecimento do que eu tenho. É essa a minha questão? Questão procedimental que todo mundo deveria ter em mãos um Ofício, uma resposta do DAEMO informando quanto foi gasto lá, antes de revogar. Paciência, vamos tocar o barco." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 21:20) "Senhor Presidente. Mesmo, porque, Senhor Vereador Luiz Gustavo Pimenta, eu queria agradecer ao Senhor

Vereador Salata. Ele disse que eu sou PhD, mas, não sou não, eu sou um cara que lê e estuda. **Ver. SALATA** – “O Senhor está vestindo a carapuça? Eu não falei que foi o Senhor.” **Ver. HÉLIO** – “O Senhor falou para mim.” **Ver. SALATA** – “Não! Eu falei que declinava os nomes daqueles que estavam tendo um PhD na matéria.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 21:21) “Senhor Presidente. Digo ao Vereador Gustavo Pimenta que vamos pontuar que você fez os questionamentos? Pelo que eu vejo esses questionamentos não existem nenhum embaraço para que as leis sejam revogadas porque o seu questionamento era no sentido de: << “Óh! E a rua, e o esgoto?” >> O DAEMO, simplesmente, diz: - “Olha! Não há prejuízo nenhum com a revogação.”. - Então, seu questionamento foi satisfeito. Porque, se nós estivéssemos aqui pagando umalambança ou prejudicando; nós não estamos prejudicando ninguém. Nós só queremos os 27% (vinte sete por cento) que é da população. Entendeu, é só isso?” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:21) “Senhor Presidente. Dizer ao Vereador Doutor Hélio que, eu tenho conhecimento. Eu estou falando, vou falar a quinta vez aqui, os Senhores têm cópia do requerimento?” **Ver. HÉLIO** – “Eu ouvi os seus questionamentos?!” **Ver. GUSTAVO** – “Tudo Bem, mas o Senhor tem cópia para votar; está na sua pasta de votação, esse é o meu questionamento?!” **Ver. HÉLIO** – “Mas quando teve isso. O Senhor me desculpa, mas quando o Senhor foi Presidente, nunca o Senhor deu qualquer questionamento para ninguém, Senhor Luiz Pimenta?!” **Ver. GUSTAVO** – “Não! Eu sempre fui democrático.” **Ver. HÉLIO** – “O Senhor nunca encaminhou Parecer.” **Ver. GUSTAVO** – “Não! Para votar essa matéria. Eu quis me tranquilizar para saber o que eu estava votando. Doutor João colocou. Eu tenho todas essas informações.” **Ver. HELIO** – “Eu também tenho!” **Ver. Gustavo.** – “Eu pedi também, mas não vem ao caso, para votar. Nós estamos no mérito. Mas era que todos os Vereadores tivessem, mas vamos começar a votar. Tudo bem!” Não havendo mais oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por 06 (seis) votos favoráveis, 02 (dois) votos contrários e 01 (uma) abstenção dos Edis presentes no plenário. Votaram contrário os Vereadores Luiz Antônio Moreira Salata e Luiz Gustavo Pimenta. Absteve-se de votar o Vereador

Flávio Augusto Olmos. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5377/2018 **aprovado em Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 75/2019**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5450/2019**, Avulso nº 06/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais e suplementares. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5450/2019, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **João Batista Dias Magalhães**: (sem revisão do orador: 21:26) "Senhor Presidente. O Projeto de Lei nº 5450/2019, avulso nº 06/2019, autoria do Executivo. Destaque nesse projeto o Artigo 1º (primeiro). Trata-se de oitocentos mil reais, por parte da Prefeitura, trata-se de contrapartida para construção da nova Creche no Jardim Santa Ifigênia. Região do nosso amigo Luiz do Ovo. Ele sabe muito bem disso. Ele faz um trabalho importante que está sendo desenvolvido naquele bairro. Também, um milhão de reais disponibilizado através de financiamento da NOSSA CAIXA para aquisição de equipamentos para monitoramento da Segurança Pública que será implantada no município de Olímpia à disposição da nossa população. Esses recursos bastante

considerados serão destinados em benefício bastante importante à população de Olímpia. O Senhor Prefeito manda a esta Casa. Certamente estará recebendo a aprovação de todos os Vereadores aqui presentes.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 21:27) “Senhor Presidente. São dois projetos que contemplam aí atendimento social. A Creche. O Vereador Luiz do Ovo está contente porque a Creche vai ser lá no bairro dele. O outro é o Monitoramento Online. Faz tempo que estamos trabalhando. Estamos chegando aos finalmente. É uma bandeira do Senhor Prefeito. Eu também tenho essa bandeira. Eu sempre defendi a Guarda. Certamente que, é um grande benefício para a cidade. O Niquinha tem o exemplo de como uma câmera de filmagem resolveu o caso da sua cunhada. Foi através daquelas imagens de monitoramento conseguiu êxito a investigação, então, isso é muito importante acima de tudo.” **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 21:28) “Senhor Presidente. Fico feliz por votar esse projeto. Valor a ser agregado a outro para ser aplicado lá nessa Creche no Jardim Santa Ifigênia. Este Vereador e os outros também, nós temos pedido mais vagas no município de Olímpia. A cidade está crescendo. É importante ter essa Creche lá onde mora o Vereador Luiz do Ovo. Pode ter certeza que, voto com muita alegria um projeto para mais uma Creche em nosso município. Também como disse Vereador Hélio Lisse da importância do Monitoramento Online em nosso município. Pode ter certeza que é um avanço. O Monitoramento, depois, a Guarda Municipal. Nossa cidade é Estância Turística. Recebe mais de dois milhões de turistas por ano. Olimpienses e turistas terão muito mais segurança com a Guarda e também com esse Monitoramento Online. Senhor Presidente. Pode contar com meu voto favorável.” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 21:30) “Senhor Presidente. Não tem como ser contrário a um projeto que vai beneficiar as crianças com uma Creche. Deixa-me um pouco preocupado é o novo financiamento. O próximo Prefeito vai assumir uma dívida enorme. Às vezes, poderia ter economizado dinheiro e já estar feita essa Creche. Só com o Cartão Cidadão está sendo gastos oitocentos mil reais. O Prefeito contratou o Instituto Atila por um milhão e oitocentos mil reais, são quase dois milhões e meio de reais jogado

no ralo, para mim, e vê mais uma revistinha falando bonito do que não aconteceu. Estou muito preocupado. Mas voto favorável porque não posso ser contra a Creche, mas é preocupante, viu! Preocupante porque é um dinheiro que não tem retorno e que vai para o ralo. Simplesmente, isso. Mas sou favorável ao projeto; Senhor Presidente.” A seguir, com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 21:31) “Senhores Vereadores. Numa reunião com a Secretária, hoje, fui informado que o Prefeito para fazer a tão sonhada Creche no Bairro Santa Ifigênia o Prefeito precisava dar a contrapartida ou senão não construiria a Creche. Então, foi pegar ou largar. O Prefeito sem dinheiro e espremendo precisou dar a contrapartida, senão perdia a construção dessa Creche. Então, vamos falar com critério e verdade. Isso que é bonito e uma beleza.” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 21:32) Senhor Presidente. Eu acho que não menti nada. Só para deixar bem claro para a população que com o Instituto Atila foi um milhão e oitocentos mil reais. Foram pagos oitocentos mil reais para Cartão Cidadão. Inclusive, para passar pelo Posto de Saúde tem que ter o Cartão. Eu acho que foi dinheiro desnecessário e na hora errada. Talvez, a gente poderia dar essa contrapartida sem financiamento.” Não havendo mais oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5450/2019 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 76/2019**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5451/2019**, Avulso nº 07/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito especial e suplementares. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e

com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5451/2019, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Usa da palavra o Vereador: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 21:35) "Senhor Presidente. Esse recurso está indo para o DAEMO. Eu fico feliz em ver uma coisa que eu cobre na Tribuna. Divisão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Tomara que esse pessoal também pense no ECOPONTO. Uma coisa que foi falada pelo Vereador Flávio. Estação de Tratamento de Água. Cento e quarenta e seis mil reais. Estação de Tratamento de Esgoto Quatrocentos e Vinte Nove Mil Reais. O problema da água aqui está grave. Tomara que com essa verba solucione." Não havendo mais oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5451/2019 **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 5442/2018**, avulso nº 169/2018, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a instalação e uso de extensão temporária de passeio público, denominada de PARKLET e dá outras providências. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 21:38) "Senhor Presidente. É projeto inovador, trará mais beleza para a

cidade, em São Paulo a gente vê muito isso, dá conforto e comodidade. Eu gosto dessas inovações Senhor Presidente."

Fernando Roberto da Silva: (sem revisão do orador: 21:39) "Senhor Presidente. Parabênizo o projeto, já existente em várias Estâncias Turísticas, Disse o Vereador Hélio é um projeto que vem para inovar. Uma lanchonete pequena sem espaço poderá colocar em frente a sua lanchonete um grande espaço. Trará uma comodidade muito grande. Inovar e dar oportunidade as pessoas que queiram estabelecer no município. Trará beneficio aos comerciantes. Por isso. Meu voto é favorável, Senhor Presidente!" **Luiz Gustavo**

Pimenta: (sem revisão do orador: 21:40) "Senhor Presidente. Voto favorável, mas, já vou até adivinhar o que vai acontecer. Quem for amigo do rei vai conseguir colocar mesas e cadeiras porque está muito vago aqui, quem não for não vai. Comerciante na Rua David de Oliveira cruzamento com a Rua Síria tomará que solucione a questões deles e sejam premiados porque ali há muitos frequentadores. Que não fique só na Avenida. Porque senão só fica bonita a Avenida. Sou favorável. Espero que estendam aos estabelecimentos que ficam nos bairros e não só os do centro da cidade. A ideia é boa e a cidade tem que avançar." **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão

do orador: 21:41) "Senhor Presidente. Conversei com a Secretária que explicou o projeto. Acho que na Avenida já tem lugares amplos. A opinião desse Vereador são os bairros mesmo. Às vezes, o local é pequeno e a pessoa não tem onde colocar uma mesa. A pessoa usa um local público que não pode ser usado. Às vezes, vão fiscais de postura e acabam recebendo uma multa. Realmente, é para melhorar isso mesmo. É para regulamentar. Tragam condições para as pessoas dos bairros porque está crescendo nosso município. Para melhorar nossa economia é preciso atender esses bairros pequenos." **Hélio**

Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 21:42) "Senhor Presidente. Em frente ao Bar do Gaguinho e do Tarzan um monte de gente esperando mesa. Isso aí vai ser utilizado inclusive para isso. A pessoa fica acomodada ali até que libere. É uma coisa inovadora, sim!" **Flávio**

Augusto Olmos: (sem revisão do orador: 21:42) "Senhor Presidente. Onde há trânsito intenso com velocidade máxima de quarenta quilômetros por hora. E que não apresente trânsito intenso de

veículos automotores. Acredito que na Avenida não poderá ter. Porque movimento intenso é na Avenida. Realmente, eu acho que é para o pessoal dos bairros. Acho que não entra a Avenida, mas eu acho que é válido o projeto. Eu sou favorável, sim!" Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 5442/2018 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 02/2019**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 5445/2019**, avulso nº 01/2019, de autoria do Executivo, que autoriza o Município da Estância Turística de Olímpia por intermédio do Poder Executivo em receber a doação de bens e serviços de interesse da coletividade e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores:

Luiz Gustavo Pimenta: (sem revisão do orador: 21:46) "Senhor Presidente. Em primeira discussão, eu vou votar contra esse projeto, se eu receber resposta convincente da Prefeitura, pode ter certeza que na próxima Sessão, eu estarei votando favorável. A forma de licitação, aqui apresentada, é meio duvidosa. Então, eu vou aguardar, mas é um projeto interessante. Eu vou me posicionar contrário, nesse momento, para que possa na próxima Sessão votar favorável, se for convincente. Sou favorável ao procedimento porque a tramitação está correta. Nada opor contra a tramitação desse projeto."

João Batista Dias Magalhães: (sem revisão do orador: 21:47) "Senhor Presidente. Fazer uma observação aquele projeto em relação sobre abertura de créditos especiais e suplementares em relação à Creche e também para monitoramento. Na manifestação do Nobre Vereador Flávio. Dizer que esses oitocentos mil reais é exclusivamente recursos do município de Olímpia, através do Senhor Prefeito, está bancando a construção da Creche no bairro Santa Ifigênia. Quero deixar registrada essa observação." Com a palavra, o Senhor Presidente:

Antônio Delomodarme: (sem revisão do orador: 21:47) "Senhores Vereadores.

Foi o primeiro benefício de Creche para o bairro Santa Ifigênia.
Ver. Flavio – “E os oito milhão?!” **Ver. Gustavo** – “Não fez mais do
à obrigação porque uma Creche é preciso! Então, ele economiza de
um lado para gastar nestas coisas certas.” Não havendo mais
oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo
regimentalmente **aprovado** por 08 (oito) votos favoráveis e 01 (um)
voto contrário dos Edis presentes em plenário. Votou contrário o
Vereador Luiz Gustavo Pimenta. Nada mais havendo a tratar, o
Senhor Presidente, “Sob a Proteção de Deus”, declara encerrados os
trabalhos da presente Sessão Ordinária. Do que, para constar, foi
lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada
pelos membros da Mesa.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--